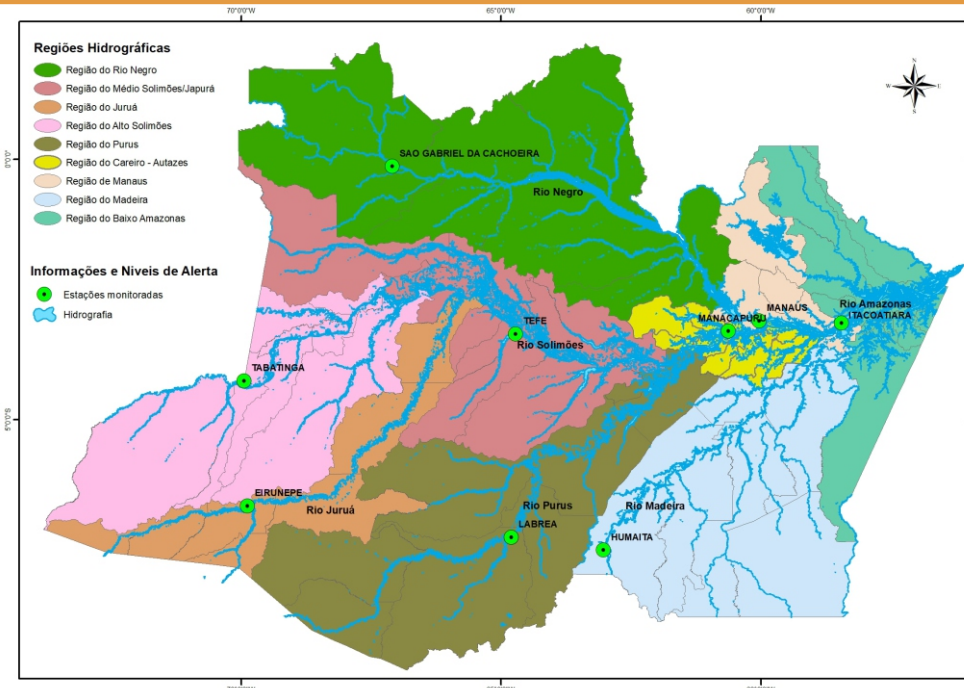




Mapa 1 - Divisão das regiões hidrográficas do Amazonas

Tabela 1- valores de cota

Rio	Localização	Cota (cm)		Cota Atual (cm)		Variação (cm)		Cotas de Permanência		Cotas Min Max	Status
		Ter 04	Qua 05	Qua 04	Qui 05	2018	2017/2018	5%	95%		
Rio Negro	Manaus	2861	2859	2837	2836	-1	-23	2838	1737	1363 2997	—
	Curicuriari(SGC)	1206	1215	1454	1459	5	244	1353	697	504 1525	—
Rio Solimões	Tabatinga	922	912	753	722	-31	-190	1256	224	86 1382	—
	Tefé Missões	1385	1381	1414	1412	-2	31	1424	343	0,08 1602	—
	Manacapuru	1953	1950	1902	1901	-1	-49	1955	776	495 2078	—
Rio Amazonas	Itacoatiara	1380	1379	1356	1354	-2	-25	2096	197	91 2344	—
Rio Madeira	Humaitá	1584	1552	1544	1554	10	2	2272	295	88 2563	—
Rio Purus	Lábrea	1053	1031	SL	SL	-	-	2044	354	130 2179	SL
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	497	489	-8	-	1625	296	143 1731	—

— Variação Min. — Subindo — Descendo MT - Manutenção SL - Sem Leitura SR - Sem Referência

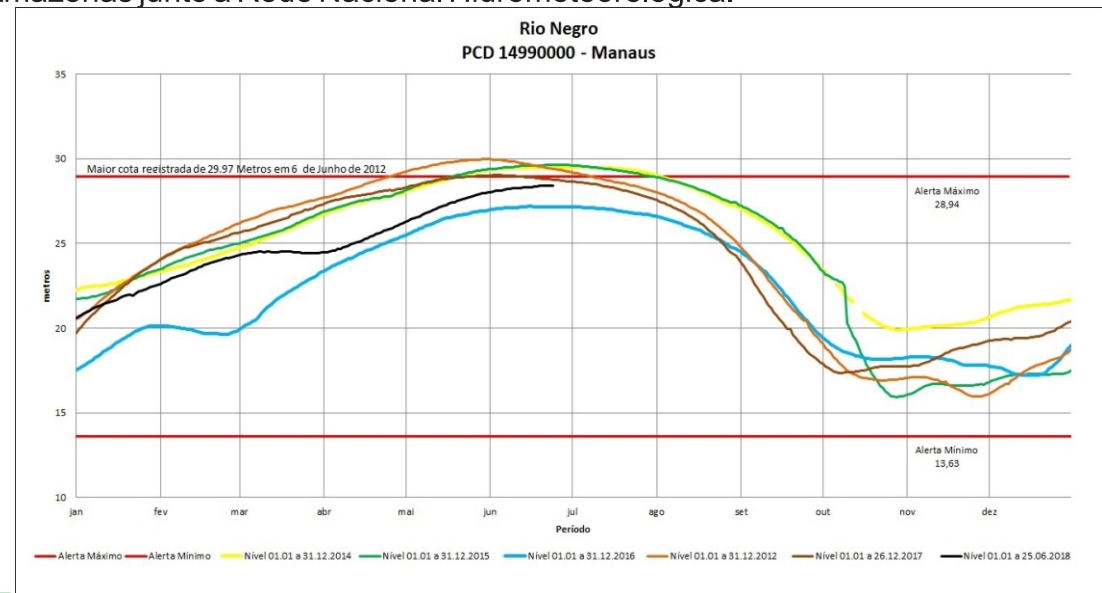
Abaixo da cota de 95%

Normal

Acima da cota de 5%

Os valores de cota (Tabela 1) dos dias **04 a 05/07/2018** mostram que em **Manaus** o rio **Negro** apresenta-se no seu pico de cheia com cota de **2836 cm**, com **variação mínima negativa de 1 cm**, que comparada ao período do ano anterior está **23 cm abaixo**. Em **Curicuriari**, o rio Negro **subiu 5 cm**, e comparado com o mesmo período do ano passado, está **244 cm acima**. Em **Tabatinga**, no alto Solimões, o rio **desceu 31 cm** e comparado ao mesmo período do ano anterior está **190 cm abaixo**. Em **Tefé**, no médio Solimões, o rio **desceu 2**, e comparado ao mesmo período do ano anterior está **31 cm acima**. Em **Itacoatiara** rio Amazonas **desceu 2 cm** e está a **25 cm abaixo** comparado ao mesmo período do ano anterior. Em **Humaitá**, o rio **Madeira** **subiu 10 cm** e comparado ao mesmo período do ano anterior está a **2 cm abaixo**. Em **Eirunepé**, o rio **Juruá** **desceu 8 cm**.

O Mapa 01 ao lado destaca as Regiões Hidrográficas do Estado do Amazonas junto a Rede Nacional Hidrometeorológica.



Cotograma 1- valores de cotas no período de 4 anos

Os dados apresentados acima representam a distribuição espacial estimada da precipitação sobre os estados do Amazonas e Roraima, espaçamento de grade $0,5^\circ \times 0,5^\circ$, fonte de dados "Climate Prediction Center NOAA", processados na Divisão de Meteorologia do SIPAM.

Durante o mês de julho os máximos da chuva deslocam-se para o noroeste da região, caracterizando a estação chuvosa em Roraima, acompanhando o movimento aparente do sol para o hemisfério Norte.

A Figura 02, para o período de 25 de junho a 01 de julho de 2018, apresenta volumes superiores a 50 mm no norte, noroeste e oeste do Amazonas (áreas em tom de azul mais escuro). Os menores volumes foram observados na faixa sul do estado, com destaque para os municípios de Boca do Acre, Lábrea, Canutama, Humaitá, Manicoré, Tapauá, Novo Aripuanã e Apuí, com pouca ou nenhuma precipitação registrada (áreas na cor laranja).

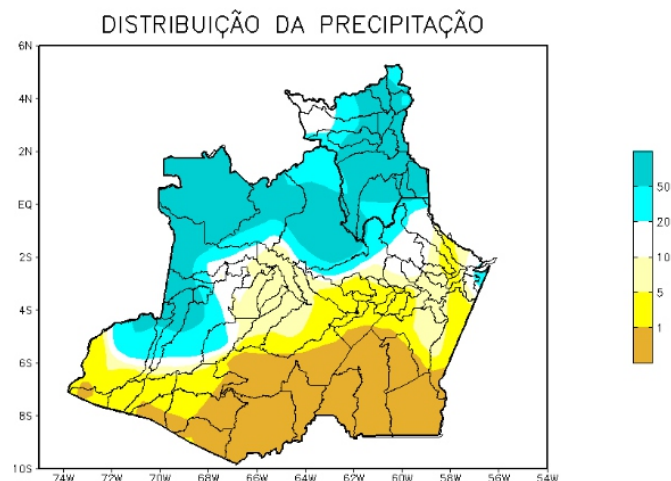


Figura 2 - mapa de distribuição de precipitação no Amazonas do período de 25/06 a 01/07/2018

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 02 a 10 de julho de 2018 indica volumes significativos de chuva em Roraima e no norte e noroeste do estado do Amazonas, devido à atuação da ZCIT, que organiza a nebulosidade e as chuvas sobre a faixa norte da Amazônia Legal. Além disso, sugere a permanência da massa de ar seco no Brasil central, reduzindo a precipitação na faixa sul do Amazonas

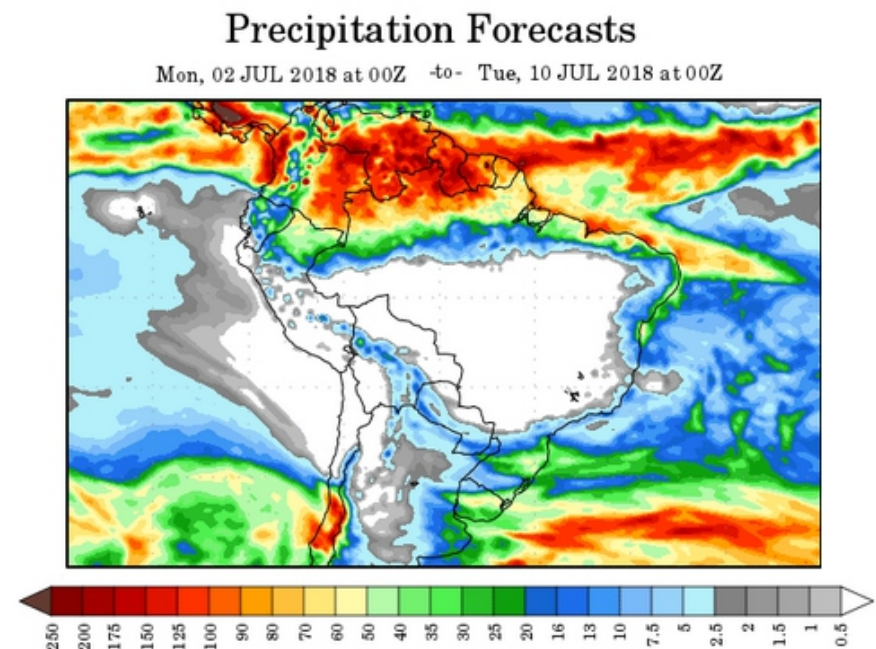


Figura 3 - prognóstico do COLA